



Arauto do Evangelho

BOLETIM DA CAUSA DE CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS D. MANUEL MENDES DA CONCEIÇÃO SANTOS
N.º 5 • Suplemento de "a defesa" do N.º 3962 • 29 Março 2000

TESTEMUNHOS

"Quando, ainda estudante de teologia, em uma visita com os meus colegas do curso teológico, então a decorrer em Marvão, na companhia do nosso Bispo D. Agostinho Lopes de Moura, a Évora, fomos recebidos no Paço Episcopal pelo então arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos e, a pedido do nosso Bispo, logo correspondeu ao seu desejo de nos dirigir a sua palavra de mestre e sábio nas coisas de Deus. Nunca mais esqueci o que então nos foi dito sobre o valor e a grandeza da vocação sacerdotal. Não foram apenas palavras agradáveis e belas que ouvimos daquele que então já era conhecido e admirado no país inteiro pela virtude e santidade de vida votada ao serviço de Deus e ao apostolado da salvação das almas. Foi sobretudo a alma de um eleito e apaixonado apóstolo que se nos abriu e nos disse tudo o que sentia e vivia dentro de si sobre o apelo e o chamamento do Senhor à sua mais bela e sublime vocação do homem - o sacerdócio católico. A autenticidade e a verdade do que saíu da boca daquele santo varão empolgou-nos e arrastou-nos. Por isso, nunca mais o esquecerei e rezo a Deus que seja mais um venerável a merecer a nossa oração e intercessão."

P. Manuel André Pinheiro
Seminário Maior de Portalegre
Portalegre, 29/12/1999

* * *

"Com os meus cumprimentos, venho agradecer, muito reconhecido, o jornalzinho que me mandou, da Postulação da Causa de Beatificação do grande santo Arcebispo de Évora, pela qual rezo todos os dias. (...) Gostei muito de ler o que me mandaram. É tudo pouco o que se escrever desse grande Arcebispo".

P. Francisco Vieira Rosa
Gândara dos Olivais
Leiria, 9/01/2000

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

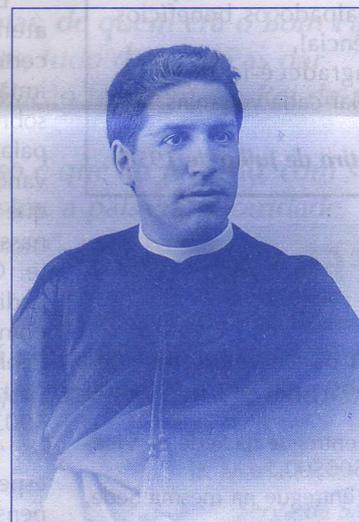
(Continuação)

O regresso do sub-diácono Manuel Mendes da Conceição Santos a Portugal, deu-se em 1898. No ano seguinte, a 27 de Maio, era ordenado Sacerdote e, a 4 de Julho, celebrava a "Primeira Missa"

em Torres Novas, na Igreja do Salvador.

Vindo de Roma diplomado em Teologia e em Letras Latinas, impregnado de amor à Igreja e de zelo pelo ressurgimento da vida cristã e religiosa na sua Pátria, o P. Dr. Mendes Santos inicia a sua

missão através da pregação, da orientação espiritual e da docência no Liceu de Santarém, mas sobretudo no Seminário da mesma Cidade. Conhecem-se alguns dos seus primeiros sermões, que escrevia, sempre com a sua letra certa e pequenina, mas para depois os dizer de cor, imprimindo à sua voz o tom firme e convincente, de quem crê nas verdades que transmite, pois que todas elas se baseiam no Evangelho e no pensamento da Igreja.



Padre Manuel Mendes - Neo-Sacerdote

Foram muitos os púlpitos donde a sua palavra foi escutada, sem dúvida, o de Nossa Senhora do Ó, em Olaia. Efectivamente, a 15 de Agosto de 1899, aí prega o "Sermão sobre o Espírito Santo no dia da Assunção de Maria". A sua

emoção deve ter sido profunda, visto que, a certa altura, exclama: "Para mim, porque filho desta freguesia, baptizado nesta igreja e tendo passado entre vós os primeiros anos da minha existência, não posso deixar de sentir um não sei quê de

extraordinário em meu coração ao ver-me de novo entre vós, após longa ausência, a distribuir-vos o pão da divina palavra. Altos desígnios de Deus! Bendigo a sua providência e oxalá que as minhas palavras logrem produzir o fruto que o Divino Mestre tem o direito de exigir do meu indigno ministério." E mais adiante, em prece sentida, acrescenta: "Meu Senhor sacramentado, enviai sobre

Continua na 2.ª página

Deus é Criador e Pai

Deus não é só um Criador, é também um Pai. Ele próprio reevindica para Si este nome, e Nosso Senhor Jesus Cristo, quando os discípulos Lhe pedem que os ensine a orar, diz-lhes: “quando orardes, orai assim – Pai Nosso, que estais nos céus.”

Que ternura este nome encerra e quanta confiança nos inspira! Assim o Senhor confere-nos o direito de a Ele recorrermos em todas as emergências e dá-nos a certeza de que seremos atendidos. É sobretudo a sua Providência carinhosa e paternal que este nome nos põe diante dos olhos, para nosso conforto e alento.

Como Ele cuida de nós! Quantas vezes eu tenho sentido e como que palpado os benefícios desta Providência!

Quero agradecê-la rendidamente e confiar cada vez mais.

(Retiro de Julho de 1950)

OFERTAS

■ No dia 13 de Dezembro de 1999, foram recebidos, na Sé de Évora, 10.940\$00.

■ Anónimo, entregue na Sede da Vice-Postulação – 7.500\$00.

■ Anónima, entregue na mesma Sede, 4.500\$00.

■ O. de J.– Évora – 2.000\$00.

■ “ Venho acusar a recepção dos Boletins da Causa de Canonização do Senhor Arcebispo, que leio sempre com muito agrado, pois também sinto nela o meu empenho” - Maria Emília da Silva Mendes – Lisboa – Envia 1.000\$00.

■ “Muito agradeço o envio do Boletim “Arauto do Evangelho”, o qual já li e em especial a oração do Servo de Deus D. Manuel Mendes. Interiormente fiquei mais rica lendo esta oração e espero com fé em Deus, obter a graça que tanto necessito. - Júlia M. da Costa Paulino – MURTEIRA – CELA -Envia 1.000\$00.

■ Anónima – Veiros – 10.000\$00.

■ Amélia Eugénia Duque Vieira – Castelo Branco – 1.000\$00.

■ Padre Manuel de Brito Ferreira – Esposende – 40.000\$00.

A vida do Servo de Deus D. Manuel Mendes Santos

(Continuação da 1.ª página)

mim o vosso Espírito como O enviaste sobre os Apóstolos, a fim de que, como eles, eu seja abrasado no vosso amor e fale com unção a estes fiéis que me escutam e fazei que as minhas palavras lhes calem nos corações, de maneira que se tornem outros tantos templos do Espírito Santo.” Finalmente, voltando-se para Nossa Senhora, sua madrinha de baptismo, invoca-A com estas palavras: “Ó Maria, ó cândida Virgem, cuja gloriosa apoteose hoje celebramos, anima as minhas palavras e ensina-me a falar dignamente do teu celeste Esposo”.

Entre os fiéis mais atentos, estavam, com certeza, seus Pais e seu irmão Joaquim. D. Maria da Conceição, sobretudo, devia guardar no coração as palavras que o filho pronunciava, elevando a Deus uma prece ardente para que o livrasse de todos os perigos e o tornasse um santo sacerdote. Com frequência lhe pedia conselhos; mas ela, como Mãe, não deixava também de lhe dar. Em carta de 5 de Julho de 1903, por exemplo, escreve: “olha só para o céu e espera só de lá a recompensa”. Mãe e Filho ajudavam-se, assim, no caminho íngreme da virtude e da perfeição.

Em Santarém, a sua actividade era de cada vez mais intensa: prega no Seminário, na igreja de Marvila, em Alcáçova. Em 1902, o Cardeal Neto, vendo a necessidade dum sacerdote piedoso, que ajudasse as religiosas Capuchas a renovar o seu espírito, decaído do fervor primitivo, nomeia o Dr. Mendes Santos seu capelão.

Dois anos depois, a 3 de Março, na sua Agenda pessoal, escreve esta nota: “Após três anos de interrupção, recommençaram hoje as reuniões e práticas de

piedade da Congregação das Filhas de Maria, de que sou director. A actual sede da Congregação é na igreja das Capuchinhas” – Efectivamente, num pequenino papel, anexo a essa agenda, podemos ler o nome de 20 associadas,

entre as quais Eugénia e Luiza Andaluz. Estas senhoras, filhas dos nobres Viscondes de Andaluz, distinguiram-se pela sua piedade e serviço à Igreja e aos pobres.

Reconhecendo no Dr. Mendes Santos o sacerdote prudente e virtuoso, de que necessitavam, ambas o escolheram para conselheiro espiritual. Eugénia, veio a entrar no Carmelo da Imaculada, em Pamplona (Espanha), e Luiza – sempre com o apoio do Servo de Deus – fundou a Congregação das Servas de Nossa Senhora

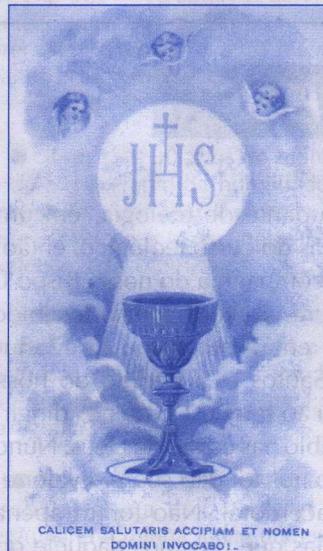
de Fátima. A sua vida foi de tal forma exemplar e santa, que a sua Causa de Canonização já está introduzida em Roma.

No retiro preparatório para a sua ordenação sacerdotal, o Diácono Manuel Mendes escrevera: “O meu Rei talvez me chame para um caminho custoso e cheio de trabalhos. Não importa: Ele me dará forças e, se eu for perseverante, a vitória será minha. É ainda Ele que me promete. (...) Meu Jesus, eu me entrego, ofereço e consagro a Ti, para Te servir naquele estado e condição que Te aprouver. Quero combater, quero seguir- Te”.

O Padre Mendes Santos está pronto para tudo o que Deus lhe pedir. Novos caminhos e novos rumos se vão abrir à sua

alma de apóstolo. Cristo quer servir-se dele em campo mais vasto e de maiores responsabilidades. Curvando a cabeça, repete o que, no mesmo retiro, deixara escrito: “Meu Jesus e meu tudo, seguir- Te-ei, para onde quer que vás.”

(Continua)



Manoel Mendes da Conceição Santos

No dia 4 de Junho de 1899
Oferece pela primeira vez
a Hostia sancra de Paz e Amor
na igreja do Salvador
em Torres Novas

O DULCÍSSIMO JESUS
VÍCTIMA DE UM AMOR INFINITO
ABENÇOA AS PRIMEIRAS DO MEU SACERDÓCIO
ACOLHE BENIGNO AS PRAYES
QUE N'ESTE DIA VENTUROSO
MEU CORAÇÃO TE DIRIGE
ABENÇOA O MEU VENERANDO PRELADO
MEUS PAES PARENTES E AMIGOS
CONCEDE O REPOUSO ETERNO
AOS ENTES AMADOS
QUE A MORTE ARREBATOU
AO JUBILO D'ESTE DIA

O que darei eu ao Senhor
em troca de tantos benefícios que me tem feito?

(Psalm. CXV—3)

Relembrando o grande Arcebispo D. Manuel da Conceição Santos

Não há ainda muitos dias que, em boa hora, se me tornou felizmente possível ler e reler o bom jornalzinho – *Arauto do Evangelho* – boletim oficial da Causa de Beatificação do nosso saudoso ante-penúltimo e venerando Arcebispo da Província Eclesiástica Eborense, um dos Prelados bem Portugueses e mais religiosos da primeira metade do presente século, já tão próximo do seu término.

Felicitando aquela histórica Arquidiocese lusitana, tenho a melhor satisfação, nestas singelas notas, de reavivar a grata memória do único Bispo católico-apostólico-romano, cujo nome e obras figuram no conceituado livro – *Torrejanos Ilustres* - que todos os conterrâneos ficamos gratamente a dever à brilhante pena de Artur Gonçalves, sem dúvida o melhor cronista da nossa conhecida e benquista Torres Novas de antanho.

Conhecemos Sua Excelência Reverendíssima praticamente desde que, por graça do Senhor, demos entrada no tão conhecido Seminário Patriarcal de Santarém, no já longínquo ano de 1932 de que, onze anos volvidos, também felizmente fomos modesto professor por alguns anos. Pouco antes tinha, com efeito, o bondoso e sábio Dom Manuel deixado de, naquele bem honroso Seminário, ser tão brilhante Mestre, dali transitando à Reitoria do Seminário da velha cidade da Guarda, onde a Santa Sé o foi buscar para Bispo de Portalegre alentejano, não tardando em suceder ao notável literato D. Augusto Eduardo Nunes, na amada Prelazia Arquiepiscopal de Évora que, brilhante e sabiamente, por largos e tão generosos anos logrou edificar e prestigiar. O Torrejano Ilustre de vulto, como ainda recentemente o classificou Rodrigues Bicho, sem dúvida dos mais dedicados filhos que a nossa ribatejana cidade que conhece e serve como poucos, foi Seminarista, Sacerdote, Professor, Bispo, Arcebispo exornado de não poucas e exemplares virtudes, especialmente a humildade, a bondade, o zelo, a dedicação, a coragem sacerdotal e outras mais indubitavelmente

Ainda bem que não faltam bastantes, zelosos e competentes seus ex-súbditos e dedicados admiradores, do igualmente conhecido Disciplinador que sempre foi o venerando e admirável Dom Manuel Mendes Santos.

Lembramo-lo frequentemente e à sua tão grata memória recorremos, augurando a sua valiosa intercessão junto do Altíssimo cujos Louvores, assim de há muito e jubilosamente, juntando suas cordiais preces à Mãe Santíssima d'Assunção que tão filialmente imitou.

P. Francisco dos Santos Costa
Centro João Paulo II - Fátima, 11 de 1999

Agosto

* * *

Eu não sei se sou ousado, dizendo, das alturas, cheias de responsabilidade, deste púlpito, que o Senhor D. Manuel tinha, precocemente, a alma de um santo! Era um santo, fechado, embora, no segredo da interioridade, bem escondido, da sua vida ascética... - Era um penitente! Um penitente que, no próprio exercício do seu apostolado, nos seus trabalhos apostólicos, fazia consistir as suas mortificações. (...) A sua espiritualidade era a da confiança. E aqueles que se ajoelhavam a seus pés, como penitentes, ouviam, inalteravelmente, esta palavra: "Coragem e confiança!".

D. José Moreira Pinto
Bispo de Viseu

In Oração Fúnebre, no 30.º dia do falecimento de Manuel Mendes



Perfil

*Recordo ainda agora o seu olhar:
Serenos, penetrante, acolhedor.
O porte, sempre igual, a revelar
A alma dum herói, dum vencedor.*

*Jamais se viu com pressa, ao trabalhar,
As almas, de quem era o Bom Pastor.
Por elas, tudo dava, até as dar
Em oblação também, ao Rei de Amor.*

*Por isso é que eu recordo, com saudade,
Os gestos, a palavra, a caridade,
Do "santo", com sorriso de criança.*

*E vou pedindo que, da eternidade,
Me vá dizendo ainda, com bondade:
"Coragem, minha irmã, e Confiança!".*

Ir. Maria Helena Cordovil
Serva da Santa Igreja

ORAÇÃO

(Para uso particular)

Ó Jesus, sumo e eterno Sacerdote, que vos dignastes elevar ao episcopado o vosso fiel servo D. Manuel Mendes da Conceição Santos, e lhe concedestes a graça de ser defensor intrépido da Fé, apóstolo zeloso da Esperança, generoso advogado da Caridade, devotíssimo da Mãe de Deus e modelo de todas as virtudes pastorais, dignai-vos agora, em atenção aos seus merecimentos, conceder-nos as graças que vos pedimos, para que, plenamente seguros da eficácia da sua intercessão junto de Vós, o possamos contemplar um dia na glória dos altares.

Assim seja.

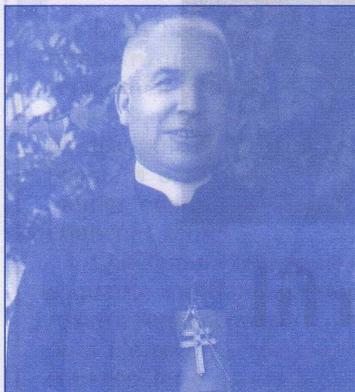
P.N. A .M. e Glória.

GRAÇAS DO SERVO DE DEUS

● Duas Senhoras, de Carcavelos, enviaram 7.000\$00 para Missas, pedindo e agradecendo graças.

● Maria dos Anjos F. Gonçalves – Golegã – enviou 5.000\$00, agradecendo graça.

● Genoveva Cardeira – Évora – agradecendo graça, ofereceu 2.000\$00.



● Anónima – Évora – para ser celebrada uma Missa, enviou 1.000\$00.

● Idília Cambeta – Évora – pedindo e agradecendo graças, entregou 5.000\$00 para serem celebradas 5 Missas.

● M. F. – Corroios – agradece graça e ofereceu 20.000\$00.

● Luisa Bamond, ofereceu 1.000\$00, agrade-

cendo graça.

● Na Livraria “Gráfica Eborense”, foram recebidas as seguintes ofertas, destinadas a esta Vice-Postulação:

● M.C. - 5.000\$00, em acção de graças.

● Anónima – para 4 Missas, pedindo e agradecendo graças, 4.000\$00.

● C.M. – Évora – 1.500\$00, agradecendo graça.

● Anónima, para duas Missas, 2.000\$00.

● Anónima – para 3 Missas, entregou 3.000\$00.

● Anónima – para 3 Missas, entregou 3.000\$00.

● Maria Martins dos Santos, de Pé de Cão – Olaia – Torres Novas – “Venho, por este meio, como prometi, publicar as graças concedidas pelos méritos do meu conterrâneo D. Manuel Mendes da Conceição Santos.” Esta Senhora agradece as melhoras dum filho, de 18 anos e acrescenta: “Tenho recorrido à intercessão do nosso Irmão e mais graças me têm sido concedidas. A minha neta, de 4 anos, deitou muito sangue do nariz; eu recorri à sua intercessão, para que não fosse preciso laquear a veia. A minha neta foi ao especialista, e já não foi necessário mais nada. Eu tomei como mais uma graça que Jesus me concedeu. Dou glória a Deus e gostaria muito de ver o nosso Irmão nos altares.”

VICE-POSTULAÇÃO

Todos os pedidos de pagelas, ofertas, ou outros assuntos relacionados com a Causa de Canonização do Servo de Deus, assim como o relato das graças obtidas por seu intermédio, devem ser enviados para:

Vice-Postulação da Causa do Servo de Deus D. Manuel Mendes

Rua das Fontes, 68, 7000-589 ÉVORA Portugal
Telefone: 266 758 220 - FAX 266 758 221.

As graças devem ser assinadas e especificadas, não apenas com a designação genérica, mas com a indicação do tipo de graça. Também para efeitos da Causa, devem ser pedidas apenas pela intercessão do Servo de Deus.



Pensamentos

■ “Jesus ama-nos tanto, que deu a sua vida por nós e para exprimir o seu amor, só acha esta expressão: eis aquele Coração que tanto amou os homens. Se nós tivermos de sofrer alguma coisa, quanto mais não sofreu Ele por nós? Avante, pois! Sim, meu Jesus, eu Vos seguirei, com o auxílio da vossa graça!”

■ “Jesus vive 30 anos no retiro, no silêncio, na solidão, dando-me exemplo da humildade mais perfeita. E eu terei coragem de continuar a procurar as honras, a estima e os elogios? Ah! meu Jesus, prometo seguir-vos. Fazei que eu mantenha esta promessa.”

■ “Quando a divina misericórdia fizer pesar sobre mim a tribulação, então dirigirei a Deus expressões mais afectuosas, chamando-Lhe “meu Pai querido” e beijando a mão que me fere, à semelhança de Jesus que, no auge da sua agonia, exclama: Pai!”

■ “Quando o meu coração, angustiado, procurar desabafar a sua dôr, correrei a Jesus Sacramentado, mergulharei a minha amargura em seu Coração e Jesus me dará consolação e coragem.”

■ “Se conhecéssemos o dom de Deus!... Se nós soubéssemos quão grandes são os tesouros encerrados neste Coração misericordioso, de certo não seríamos tão remissos em correr a ele e em escondermo-nos naquele doce asilo, para nunca mais de lá sairmos.”

■ “A minha alma foi remida com o precioso sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo e, por isso, vale tanto quanto o sangue de Jesus. Perdê-la, é perder o sangue de Jesus. Por isso - morrer sim, pecar não!”

■ “É preciso orar e orar muito, pois sem a oração nada se obtem. É necessário sobretudo meditar, porque na meditação se retemperam as nossas forças e no recolhimento se ouve melhor a voz de Deus.”

■ “Para que haja perfeita harmonia no Seminário, não basta obedecer à regra e aos Superiores, é necessário que reine a harmonia entre os seminaristas, que eles se amem como irmãos. Oh! a caridade é o preceito de Jesus por excelência: “é este o Meu mandamento...” É preciso que eu veja em cada um dos meus companheiros um irmão e os ame a todos sem preferências, como a mim mesmo. É difícil algumas vezes conservar esta harmonia? Não importa. A vida do sacerdote é vida de mortificação. “Ó, como é bom viverem os irmãos em harmonia!”

■ “Quanto mais uma alma se abnega e se abandona em Jesus, tanto maiores são as doçuras que a experimentar, que o Coração de Jesus não se deixa vencer em generosidade. Coragem, pois, na resolução destes santos exercícios e avante! Tudo por Jesus!”

(Pensamentos extraídos dos Retiros feitos em Roma 1896-1897)